

Seminário de Pesquisa em Performances Culturais: Interlocuções

SANGUE E SUOR A PERFORMANCE DO MOSHPIT

MONTEIRO, Lucas¹
Orientação: REINATO, Eduardo José²

RESUMO

Este trabalho aborda sobre a performance do moshpit, a dança do rock and roll, que apresenta um padrão de movimento e uso do corpo de forma diferente das danças tradicionais conhecidas pelo público, e pela academia. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. É possível concluir que a dança é agressiva e violenta e os participantes não são hostis uns com os outros, pois esse jogo corporal está de acordo com o contexto apresentado, a participação é ampla e permite grande liberdade corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Moshpit. Rock and roll. Dança. Performance.

INTRODUÇÃO

*Saiba que seu corpo é feito para se mexer, sinta em suas entranhas, Rock and roll não merece este nome se não te fizer se mexer*³. O rock and roll é um estilo musical contestador por essência, nasceu em meio a um contesto musical repetitivo. Era um movimento da juventude, que vinha na música uma oportunidade de ter expressão de suas ideias e ideais, foi uma afronta a moral e os bons costumes da sociedade engessada do fim dos anos e início dos anos 60. Foi um estilo que introduziu novas formas de se tocar os instrumentos e produzir música, novas formas de se vestir, usar o cabelo e maquiagem e também novas formas de se relacionar com os outros jovens e com o mundo.

A partir do rock and roll desta época vários subgêneros foram sendo criados ao longo dos anos, sendo hoje possível de catalogar mais de 200⁴, e dentre desses, o punk, o hardcore e o metal foram responsáveis por disseminar o moshpit. Durante a execução dos shows o público se colocava efeverscente, animado e executava diversos movimentos, como mexer a cabeça e

¹ Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás (UEG - UnU ESEFFEGO) Goiânia, Goiás. E-mail: professormonteiroef@gmail.com

² Doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo, Brasil(2003) Professor adjunto I da Pontifícia Universidade Católica de Goiás , Brasil. E-mail: eduardo.reinato63@gmail.com.

³ Trecho da música Overkill da banda Motörhead.

⁴ Segundo a Wikipedia existem mais de 200 subgêneros de Rock And Roll.

Seminário de Pesquisa em Performances Culturais: Interlocuções

movimentar o corpo de forma tímida, durante os shows de punk rock, já no início dos anos 70, era comum o público executar o *slandancing*, que consiste em executar contatos corporais com os ombros nos outros fãs, e a partir deste movimento, outros foram sendo introduzidos até chegar ao padrão de movimentação realizado hoje (MONTEIRO 2016). Para a concepção deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica com autores que abordam a temática do moshpit, como Riches (2012) e Monteiro (2016), além de Domenici (2009) que trabalha com a temática da dança.

PADRÃO DE MOVIMENTO

O moshpit possui uma dinâmica corporal diferenciada, pois é realizado com bastante agressividade e vigorosidade durante a realização. Dentre essas dinâmicas corporais, é possível salientar as mais executadas, são elas: o *headbang*, que é o ato de movimentar a cabeça para frente e para trás, o *slandancing*, o *stage diving* que é o ato de saltar do palco ou de lugares altos, o *crowd surfing* que é o ato de conduzir uma pessoa com as mãos, o *circle pit* que é conhecido também como roda (roda de pogo) onde os fãs vão se movimentando em um mesmo sentido e executando contatos corporais como o próprio *slandancing* e também socos e chutes e o *wall of death* que é quando a plateia se separa em dois grupos diferentes e depois se confronta ao centro formando um grupo só (MONTEIRO 2016).

O moshpit é a performance construída na plateia dos shows de rock and roll pelos próprio fãs (RICHERS 2012). Os movimentos são enérgicos e agressivos, porém se dão com uma negociação corporal que permita a participação das mais diversas pessoas, a intenção dos fãs com estas atitudes não é de causar dano, mas de compartilhamento de emoções através dos movimentos, que são agressivos, sendo mais ou menos de acordo com o subgênero de rock and roll do show que é executado, é importante que não se rompa com a etiqueta estabelecida, para que a violência não tome outra conotação. Através dos movimentos é possível se compartilhar experiências e emoções. (MONTEIRO 2016).

Seminário de Pesquisa em Performances Culturais: Interlocuções



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que o moshpit apresenta uma dinâmica corporal de movimentação bastante peculiar, pois apresenta padrões de movimentos violentos, que são consentidos e negociados pelos fãs, que buscam liberdade de expressão e compartilhamento de sentimentos e emoções nessa performance.

REFERÊNCIAS

DOMENICI, E. **A pesquisa das danças populares brasileiras: Questões epistemológicas para as artes cênicas.** In: Cadernos do GIPE-CIT. Artes populares brasileiras do espetáculo e encenação. Org. Armindo Bião. UFBA. Nº 23. Salvador. 2009.

MONTEIRO, L. **Performance Cultural Do Moshpit Na Cidade De Goiânia: A Dança Do Rock And Roll.** Trabalho final de curso apresentado na forma de monografia submetida ao curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (UnU ESEFFEGO). Goiânia. 2016.

RICHES, G. **“Caught in a Mosh”: Moshpit culture, Extreme metal music and the reconceptualization of leisure.** Tese de mestrado submetida à Faculdade de Educação Física e recreação de Alberta, Canadá. 2012.

⁵ Legenda das imagens: Imagem 1: Fã realizando o crowd surfing: Foto Lucas Monteiro. Imagem 2: Fã realizando stage diving. Imagem 3: Fãs realizando a roda. Imagem 4: Fãs realizando wall of death. Fonte das imagens: Google imagens. Acesso em 12/07/17 à 01:39